

REQUERIMENTO N.º **21.106/2022**

(Da Dep. Camila Toscano)

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 117, inc. XX, do Regimento Interno e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada manifestação desta Casa Legislativa ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Saúde, Dr. Geraldo Medeiros, **apelando** que adote providências para criação e divulgação de campanhas de conscientização da população sobre a doença de Alzheimer no que diz respeito tanto à manifestação de seus sintomas para diagnóstico precoce quanto aos cuidados necessários a serem dispensados à pessoa portadora.

IUSTIFICATIVA

A Doença de Alzheimer é um transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal que se manifesta pela deterioração cognitiva e da memória, comprometimento progressivo das atividades de vida diária e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais.

A doença instala-se quando o processamento de certas proteínas do sistema nervoso central começa a dar errado. Surgem, então, fragmentos de proteínas mal cortadas, tóxicas, dentro dos neurônios e nos espaços que existem entre eles. Como consequência dessa toxicidade, ocorre perda progressiva de neurônios em certas regiões do cérebro, como o hipocampo, que controla a memória e o córtex cerebral, essencial para a linguagem e o raciocínio, memória, reconhecimento de estímulos sensoriais e pensamento abstrato.

Os neurônios precisam se comunicar perfeitamente para enviar as informações ao cérebro. Quando essa comunicação falha, devido a alterações tóxicas, eles morrem, e os sintomas típicos do Alzheimer começam a aparecer.

Segundo a Associação Brasileira de Alzheimer, 1,2 milhões de brasileiros convivem com esse mal e, em 2050, a estimativa é que esse número chegue a 4 ou 5 milhões. Embora a causa ainda seja desconhecida, acredita-se que seja geneticamente determinada. A Doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência

Gabinete da Deputada Estadual Camila Toscano

neurodegenerativa em pessoas de idade, sendo responsável por mais da metade dos casos de demência nessa população.

Para se chegar a um diagnóstico é necessário investigar uma série de fatores, a fim de descartar outras possíveis patologias, além de exames e testes, mas alguns sintomas servem de alerta e como direcionamento. São eles: perda de memória de atividades recentes; desorientação no tempo e espaço; dificuldade de raciocínio; alteração na personalidade e dificuldade de comunicação.

O Alzheimer ainda não tem cura, mas o tratamento, dividido em fases a fim de planejar cada etapa, ajuda a adiar o avanço da doença e tentar oferecer qualidade de vida ao paciente. Por isso, sugiro que sejam criadas e divulgadas campanhas de conscientização da população sobre a doença de Alzheimer no que diz respeito tanto à manifestação de seus sintomas para diagnóstico precoce quanto aos cuidados necessários a serem dispensados à pessoa portadora.

No exercício das funções atribuídas a esta Casa Legislativa e tendo em vista o latente interesse público que reveste a indicação aqui exarada, solicito sua aprovação.

Sala de Sessões, aos 22 de março de 2022.



Camila Toscano
Deputada Estadual - PSDB